

Espera é grande por córneas

● Fundado em 2010, o Programa Estadual de Transplantes (PET) é motivo de orgulho para Lúcio. O Rio saiu da 15ª para a segunda posição nacional, só abaixo de São Paulo. “Estamos batalhando para que o governo continue olhando com cuidado para o programa”, ressaltou o médico.

Único banco de olhos do Rio, o Instituto Nacional de

Traumatologia e Ortopedia JAMIL HADDAD (Into) também preparou uma campanha de conscientização. O estado tem a segunda maior fila para transplante de córneas do país, com 1,4 mil pacientes à espera. Cartazes estão sendo **distribuídos no Into**, onde circulam diariamente 10 mil pessoas, e serão disponibilizados a outras unidades de saúde.